

BOLETIM CBR



A atuação do CBR em
sua segunda década

INFORMATIVO Nº 353 > MARÇO 2018

UNIÃO

ÉTICA

**DEFESA
PROFISSIONAL**

REPRESENTATIVIDADE

**EDUCAÇÃO
CONTINUADA**

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO:
RADIOLOGIA POR
TODO BRASIL**

**DICAS SOBRE
DOCUMENTAÇÃO PARA
APOSENTADORIA ESPECIAL**

**ABCDI E FDC: PRIMEIRO
MÓDULO DO PROGRAMA
DE LIDERANÇAS**



Se é Bayer, é bom

Clear Direction.

From Diagnosis to Care.

Bayer, sinônimo de inovação e uma das empresas líderes em meios de contraste. Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece tecnologias e soluções que permitem um diagnóstico diferenciado e preciso de doenças, auxiliando o médico a optar pelo tratamento mais adequado a cada paciente.

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

L.BR.MKT.04.2017.7449

www.ri.bayer.com.br

ÍNDICE

EXPEDIENTE 4

PALAVRA DO PRESIDENTE 5
DR. MANOEL ROCHA

IMAGEM BRASIL 6

QUALIDADE 8

ASSUNTO LEGAL 10
DR. ALAN SKORKOWSKI

FINANÇAS PESSOAIS 12
DR. MARCELO MONTANDON

ESPECIAL 14
70 ANOS DO CBR



CAPA 16

SOCIEDADES EM AÇÃO 20

ABCDI 24

SOBRICE 26

CBR EM AÇÃO 27

VIDA SAUDÁVEL 28
DR. ROBSON FERRIGNO

TERMINOLOGIA MÉDICA 29
DR. SIMÔNIDES BACELAR

CLASSIFICADOS 30

AGENDA 31



EXPEDIENTE



DIRETORIA 2017/2018

Presidente
Manoel de Souza Rocha (SP)

Primeiro Secretário
Hélio José Vieira Braga (BA)

Primeiro Tesoureiro
Rubens Schwartz (SP)

Diretor Científico
Dante Luiz Escussato (PR)

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro
Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos (RJ)

Vice-presidente Norte
Francelino de Almeida Araújo Júnior (PA)

Vice-presidente Nordeste
Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul
Matteo Baldisserotto (RS)

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste
Carlos Alberto Ximenes Filho (GO)

Segundo Secretário
Rogério Caldana (SP)

Segundo Tesoureiro
Valdair Francisco Muglia (SP)

Diretora de Defesa Profissional
Cibele Alves de Carvalho (MG)

Diretor Cultural
Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Diretor da ABCDI
Ademar José de Oliveira Paes Junior (SC)

Ouvidor
Túlio Augusto Alves Macedo (MG)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Rogério Caldana

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010 - 2013/2017)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Jornalista

Simone Maximo - MTB 61.454-SP

simone.maximo@cbr.org.br

DIAGRAMAÇÃO

Thiago Braga | thiago.braga@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO

Marca D'Água

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003 | mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br | www.cbr.org.br

Facebook, Instagram, Twitter e YouTube: CBRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
69908-250 – Rio Branco/AC
(68) 3224-8060
a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
57020-630 – Maceió/AL
(82) 3194-3254
sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Luiz Nunes Rego Filho
Av. FAB, 1784, Centro
68906-906 – Macapá/AP
(96) 3223-1177
radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós
Av. Leonardo Malcher, 1520
69010-170 – Manaus/AM
(92) 98414-1612
juliana@telemel.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dra. Cristiane Vieira Lima Mendes
Rua Baependi, 162
40170-070 – Salvador/BA
(71) 3237-0190
sorba.com@gmail.com
www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Macedo Alcântara
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
60150-161 – Fortaleza/CE
(85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Luciano Farage
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMB
70200-003 – Brasília/DF
(61) 3245-2501
soc.radiologia@yahoo.com.br
www.srbrasilia.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral
(27) 99932-8081
leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Pedro José de Santana Júnior
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
74120-110 – Goiânia/GO
(62) 3941-8636
mayara@sgor.org.br
www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua Gomes de Castro, 178
65020-230 – São Luís/MA
(98) 3301-6248
smradiologia@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas
Avenida das Flores, 553
78043-172 – Cuiabá/MT
(65) 3314-2400
roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA

Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
79020-180 – Campo Grande/MS
(67) 3025-1666
sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
30130-180 – Belo Horizonte/MG
(31) 3273-1559
srmg@srmg.org.br
www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Walmir Sebastião Carneiro Neto
Travessa Humaitá, 1598
66085-148 – Belém/PA
(91) 3239-9000 ou 98841-5984
walmir.neto@hotmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
58013-440 – João Pessoa/PB
(83) 99600-0111
srpb.srpb@gmail.com
www.srpbursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
80730-000 – Curitiba/PR
(41) 3568-1070
sradiolpr@onda.com.br
www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
50050-540 – Recife/PE
(81) 3423-5363
contato@srpe.org.br
www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
64001-260 – Teresina/PI
(86) 3226-3131
radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dr. Leonardo Kayat Bittencourt
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
(21) 2210-1635
srad@srad-rj.org.br
www.srad-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Thadeu Alexandre Paulino de Souza
Av. Afonso Pena, 744
59020-100 – Natal/RN
(84) 4008-4707
contato@srm.org.br
www.srm.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Felipe Soares Torres
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
90610-001 – Porto Alegre/RS
(51) 3339-2242
secretaria@sgr.org.br
www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
69301-000 – Boa Vista/RR
(95) 3224-7999
crrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Angelo Duarte Carrão
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213
88015-240 – Florianópolis/SC
(48) 3364-0376
scr@sccr.org.br
www.sccr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Carlos Homs
Av. Paulista, 491, 3º andar
01311-909 – São Paulo/SP
(11) 5053-6363
radiol@spr.org.br
www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
49020-270 – Aracaju/SE
(79) 3044-4590
soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
radiologia@cbr.org.br

O CBR E OS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS



DR. MANOEL DE
SOUZA ROCHA

Olá amigos do Colégio Brasileiro de Radiologia,

Quando analisamos as diversas áreas das quais o CBR participa, mais comumente nos lembramos das áreas de defesa profissional e de difusão de conhecimentos, por isso na conversa com vocês deste mês eu gostaria de dar destaque para as ações que o Colégio tem tomado nas diversas esferas governamentais.

Em uma democracia todos temos que atuar junto ao Congresso Nacional. Individualmente fazemos isso, no mínimo, a cada quatro anos e, às vezes, nos esquecemos que no Brasil todos os parlamentares são eleitos. Portanto, em última instância, nós, os eleitores, somos os responsáveis pelas decisões que vierem a ser tomadas.

Uma instituição do porte do CBR necessita acompanhar o dia a dia do Congresso Nacional para não ser surpreendida por decisões desfavoráveis à comunidade dos médicos radiologistas e à saúde da população. Há anos o Colégio conta com o apoio de uma empresa para nos ajudar nessa tarefa de monitorar legislações e de nos facilitar o acesso às estruturas da Câmara e do Senado Federal, o que não se conseguiria de outra forma.

Na área do executivo, o CBR tem tido contato direto com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O regime da ANVISA tem peculiaridades em razão do regime de fiscalização ser descentralizado. De qualquer forma, o Colégio tem participado ativamente de reuniões no plano federal, nas quais são decididas normas mais gerais válidas para todo o país.

O CBR também participa ativamente da Câmara de Diagnóstico por Imagem do Conselho Federal de Medicina (CFM). Periodicamente, essa câmara se reúne para deliberar normas da prática médica relacionadas ao diagnóstico por imagem. No momento, por exemplo, o Colégio participa de discussões sobre revisões de normas de telerradiologia e de arquivamento de laudos e de imagens.

No plano da Associação Médica Brasileira (AMB), a Defesa Profissional do CBR tem tido presença constante nas reuniões sobre remuneração médica. Essas reuniões são particularmente importantes quando vemos fontes pagadoras se movimentando de maneira organizada para modificar a forma de remuneração. Temos de atuar junto com os demais colegas médicos, porém sem nos esquecermos das particularidades da área de diagnóstico.

Vale ainda lembrar da atuação do CBR no plano do Judiciário, com várias ações visando preservar os direitos dos médicos radiologistas e dos serviços de diagnóstico por imagem. É preciso destacar que nem todas as ações movidas pelo CBR chegam ao conhecimento dos associados. Algumas correm em sigilo, como as que estão nos Conselhos de Medicina, e outras chegam a um resultado satisfatório por meio de acordos.

Enfim, como uma instituição nacional o CBR deve e tem de estar presente em todas as esferas decisórias, uma tarefa difícil, onerosa e que só pode atingir resultados satisfatórios se a instituição estiver fortalecida e com o apoio de todos os médicos radiologistas brasileiros.

Um abraço a todos,

DR. MANOEL DE SOUZA ROCHA
Presidente do CBR



RADIOLOGIA POR TODO O BRASIL NOS DIAS 23 E 24 DE MARÇO

O Curso de Atualização ocorre anualmente em todo o território nacional, com foco na educação continuada e qualificação dos profissionais da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, sendo conhecido pela elevada qualidade dos palestrantes e vasta programação de aulas.



Este amplo congresso itinerante é uma iniciativa do Colégio e das sociedades estaduais, no qual são discutidos temas altamente relevantes para a atualização dos radiologistas. Na última edição, o Boletim CBR entrevistou Dr. Dante Escuissato, diretor científico do CBR que explicou sobre o curso e sua contribuição aos médicos. Agora listamos os temas escolhidos para este grande evento, dividido por cidades. Confira!

ESTADO	TEMA
Amapá	Atualização em Radiologia do Tórax e da Mama
Alagoas	Neurroradiologia e Medicina interna
Amazonas	Tórax e sistema urinário
Bahia	Neuroimagem - Urgência e Emergência e Abdome
Ceará	Emergências em Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia.
Espírito Santo	Investigação Mamária por diferentes métodos da imagem
Goiás e Brasília	Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Musculoesquelético
Maranhão	Musculoesquelético e Doppler Vascular
Minas Gerais	Mama e Abdômen
Pará	Neurroradiologia e Pediatria
Paraíba	Corpo - Abdome e tórax
Paraná e Santa Catarina	Tórax (com ênfase em Tomografia) e Medicina interna (com ênfase em Ressonância Magnética)
Pernambuco	Radiologia Pediátrica
Piauí	Mama - Atualização BI-RADS e Ultrassonografia
Rio de Janeiro	Radiologia Mamária e Torácica
Rio Grande do Norte	Neurroradiologia e Ultrassonografia em Medicina Interna
Rio Grande do Sul	Ultrassonografia musculoesquelética e Imagem do Sistema Nervoso Central

Confira a grade completa de todas as cidades no portal do CBR :

cbr.org.br/educacao-curso-atualizacao

SÃO PAULO SEDIA PRIMEIRO CURSO DE AUDITOR INTERNO DO PADI EM 2018

A atividade, que atraiu profissionais de todo o Brasil, ocorreu pela primeira vez este ano na sede do CBR, em São Paulo, entre 1 e 3 de fevereiro, e contou com mais de 30 participantes



Arquivo CBR

Primeira turma de 2018 em curso realizado em São Paulo (SP)

Com o objetivo de se aprimorar e conseguir implementar a norma do Padi (Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem), Gustavo Pedreira de Freitas, gestor da clínica CDI Imagens, de Uberlândia, se sentiu incentivado a fazer esta atividade, sobretudo após realizar os quatro módulos do Curso de Gestão de Clínicas. “O grande ponto dos cursos oferecidos pelo CBR é que são totalmente focados nas clínicas, vão direto ao ponto, aprendemos aqui e já é possível ir para a clínica implementar”, relata.

Já Elaine Cristina de Oliveira Dias, que trabalha em uma consultoria empresarial focada em implementação do sistema de gestão de qualidade na Bahia, destaca a aplicabilidade dos temas abordados. “O curso é esclarecedor, os assuntos são bem debatidos, tudo é facilmente aplicável dentro do que estamos nos propondo a fazer, enfim, é muito bacana”, afirma.

O Curso de Auditor Interno do Padi volta a ocorrer em Brasília, entre os dias 5 e 7 de abril. Acompanhe todas as informações no portal do CBR e garanta sua inscrição!



Curso de Auditor Interno do Padi

de 5 a 7 de abril em Brasília (DF)

INSCREVA-SE: PADI.ORG.BR



CBR18

47° Congresso
Brasileiro de Radiologia e
Diagnóstico por Imagem

11 a 13 de outubro |
Windsor Oceânico | Rio de Janeiro | RJ

RESERVE A DATA

APOSENTADORIA ESPECIAL DO MÉDICO

IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ASSERTIVA PARA FAZER VALER ESTE DIREITO



Os profissionais de medicina estão expostos a diversos riscos no exercício de sua função, como riscos biológicos e também físicos, a exemplo da exposição aos equipamentos que emitem radiação.

Diante desta realidade, os profissionais de medicina têm direito à aposentadoria especial. Porém, como ela é obtida, frequentemente, somente via judicial, é importante conhecer as etapas necessárias e se preparar, lembrando que o sucesso depende, muitas vezes, da qualidade da documentação apresentada.

O que torna esse tipo de aposentadoria especial são as vantagens que ela oferece, haja vista que o médico tem contato diário com agentes que colocam sua vida em risco. Além do tempo de comprovação de trabalho ser menor para garantir a aposentadoria, o salário é integral, isto é, o médico aposentado não terá descontos futuros em razão da idade, ficando livre do fator previdenciário.

A outra grande vantagem é que não precisa ter a idade mínima para pedir a aposentadoria especial, ou seja, mesmo com pouca idade o direito é mantido.

Caso o médico se enquadre nos requisitos para concessão de aposentadoria especial, tem o direito de recebê-la, independentemente do tipo de vínculo empregatício, embora exista um conjunto de provas a produzir para cada tipo.

- Médico Autônomo que atende apenas clientes pessoas físicas;
- Médico Empregado de empresa privada, instituição de saúde ou cooperado;
- Médico Autônomo que presta serviço para instituição de saúde;
- Médico Empregado de Órgãos Públicos;
- Médico Concursado em Órgãos Públicos.

Documentos necessários para o processo:

- Diplomas da graduação e especialização;
- Número de inscrição no CRM e carteirinha com data de inscrição;
- Provas do exercício de atividade em condições especiais em instalações médicas e não em áreas administrativas, como o LTCAT e o Perfil Profissiográfico (PP ou PPP), ou ainda outros tipos de prova.

Há também uma lista de documentos que comprovam a insalubridade para cada tipo de trabalho. Caso o médico exerça as suas funções em dois serviços diferentes, precisará reunir e apresentar a documentação relativa a ambos os trabalhos.

Além dessa documentação, faz-se necessário, para cada caso abaixo especificado, o seguinte:

Para o Médico Autônomo que atende apenas clientes pessoas físicas:

- Carnês de Recolhimento do INSS;
- Provas de que possui consultório (qualquer tipo de prova).

Para o Médico Autônomo que presta serviço para instituição de saúde ou cooperativa:

- Histórico de Valores pagos pelos serviços prestados;
- Relação de retenções de INSS efetuadas ou todas as notas fiscais de prestação de serviços desde 11/1999.

Para o Médico Empregado de empresa privada, instituição de saúde:

- Carteira de Trabalho ou contratos de prestação de serviço.

Para o Médico Concursado em Órgãos Públicos:

- Portarias de Nomeação e Demissão;
- Fichas Financeiras desde 07/1994.

Para o Médico Empregado de Órgãos Públicos;

- Portarias de Nomeação e Demissão;
- Fichas Financeiras desde 07/1994.

Para entrar com o pedido de aposentadoria, o médico filiado ao INSS deve juntar a documentação e ingressar com o agendamento no INSS pelo telefone 135 ou pela internet e comparecer na agência da previdência na data e horário estabelecidos. Esse processo também pode ser realizado por advogado previdenciário munido com procuração, documentos e cópia do RG do cliente.

Já quando o médico é concursado e seu empregador tem regime próprio de previdência, o profissional deve se dirigir ao departamento de recursos humanos do órgão público onde trabalha para dar entrada no pedido de aposentadoria.

“É importante os médicos lembrarem que todo o esforço é válido, haja vista que é um direito. Além disso, a recomendação é que todo o processo seja feito em conjunto com um advogado especializado. O INSS nega a maioria dos pedidos justamente porque a documentação é defeituosa”, complementa Dr. Fabrício Angerami Poli, assessor jurídico do CBR.



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - PARTE 1

Nesta edição compartilho alguns comentários sobre os aspectos mais relevantes para se investir nos planos de previdência complementar (PPC), haja vista que você depender exclusivamente do INSS para se aposentar, definitivamente, não é uma boa opção. Vários ativos têm o propósito de complementar a renda dos futuros aposentados, dentre eles, ações, títulos públicos, fundos multimercados e os planos de PPC. Neste primeiro artigo abordo os aspectos gerais, as taxas envolvidas e os tipos de planos existentes no mercado. Na parte II, que será publicada posteriormente, descreverei as demais características deste tipo de investimento e farei os comentários finais.

Generalidades

O PPC é uma modalidade de investimento que visa o complemento da previdência pública (INSS). É oferecida por várias instituições financeiras, bancos e seguradoras, e é regulamentada pela **SUSEP** – Superintendência de Seguros Privados – órgão do Governo Federal, o que teoricamente garante a transparência e a segurança do investimento. Apesar desta regulamentação, o dinheiro investido não tem a garantia do **FGC** (Fundo Garantidor de Crédito), assim é preciso escolher com cautela a instituição, optando pelos agentes financeiros mais sólidos, tradicionais e com bom histórico no mercado.

O PPC funciona como um **fundo de investimento**, onde várias pessoas podem ingressar individualmente num determinado plano, com o intuito de obter uma renda no futuro. Apesar de o produto ser oferecido de forma coletiva, o investimento é totalmente individual e nominal, apenas a gestão do dinheiro é compartilhada. Desta forma, a administração do dinheiro fica a cargo de um gestor profissional, seguindo as diretrizes de investimento do regulamento específico daquele plano. Uma característica peculiar do plano de PPC é que o contribuinte, numa data futura e pré-acordada, poderá optar por receber uma renda vitalícia mensal ou por resgatar o montante acumulado de uma só vez. É óbvio que o futuro rendimento mensal dependerá do tempo de contribuição, do desempenho do fundo, do montante acumulado e da expectativa média de vida do contribuinte a partir do início do benefício.

Os planos de PPC são oferecidos pelas diversas instituições financeiras, bancos e seguradoras. Basta um cadastro de adesão e a assinatura do regulamento do plano, onde constam as diretrizes e todas as informações sobre o plano escolhido. De uma forma geral, exige-se uma contribuição inicial e, depois, aportes mensais fixos. O investidor pode solicitar a suspensão temporária do aporte mensal a qualquer momento, sem prejuízo.

Ao aderir a um PPC, não se esqueça de nomear seus beneficiários e suas respectivas porcentagens, fato muitas vezes negligenciado pelo investidor. Em geral, os aportes financeiros aos planos de PPC ficarão bloqueados por 60 dias, que corresponde ao prazo de carência determinado por lei. Apesar de não recomendado, após este período os valores estarão disponíveis para saque, caso haja alguma emergência. A seguir, detalho sobre as taxas envolvidas.

Taxa de carregamento

Corresponde à alíquota (porcentagem) que o banco cobra quando depositamos a contribuição mensal ou o aporte esporádico, incluindo o depósito inicial. Em geral, esta taxa é decrescente, assim, quanto mais dinheiro temos no fundo de PPC, menor é a taxa. Para valores aplicados acima de 100 mil reais, a taxa de carregamento costuma ser inferior a 1,0%, variando entre as diversas instituições financeiras. Grandes empresas fazem fundos coletivos (fundos de pensão) e seus funcionários geralmente não precisam pagar esta taxa, sendo assim planos muito vantajosos, contudo limitados aos funcionários daquela

empresa. Atualmente, existem planos previdenciários abertos que não cobram a taxa de carregamento e desta forma são os mais indicados. Em geral são oferecidos pelas corretoras independentes.

Taxa de administração

Aqui está o grande obstáculo dos planos de PPC, pois a taxa de administração é cobrada em todos os planos e incide sobre o patrimônio líquido, ou seja, sobre todo o capital, aportes e rendimentos. No longo prazo uma taxa onerosa poderá corroer grande parte do lucro. Assim, é obrigatório procurar planos com taxas inferiores a 1,0%, especialmente para os planos passivos e exclusivos em renda fixa. Por outro lado, alguns excelentes fundos com gestão ativa e bons resultados têm uma taxa de administração maior (2,0%), que é recompensada pela excelente gestão dos ativos. Portanto, antes de aderir a um plano, faça um comparativo entre os custos e os resultados dos planos. Por vezes, o barato sai caro!

Taxa de Saída

Esta taxa não é frequente nos planos de PPC. Era muito comum nos tempos da CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – e a alíquota era de 0,38%. Atualmente, algumas instituições financeiras que não cobram a taxa de carregamento, optam pela cobrança da taxa de saída. Entretanto, o valor somente é cobrado dentro do prazo de carência estipulado pelo plano. Exemplo: a taxa de saída será cobrada se o resgate ocorrer antes de 24 meses. Na verdade, é uma forma de evitar saques antecipados, o que prejudica os participantes do fundo.

Tipos de PPC

De acordo com a SUSEP, temos três tipos de PPC. O **Soberano**, que faz aplicação exclusiva dos recursos em títulos do Governo Federal, o **Moderado**, que permite também aplicar em títulos privados e, por último, o **Composto**, que permite também aplicação em ativos de renda variável (ações, inflação, câmbio etc.). Assim, você poderá fazer um plano de previdência vinculado somente à renda fixa ou vincular parte do investimento à renda variável. Este aspecto deverá ser decidido antes de ingressar ao plano de PPC. Geralmente, os planos de previdência com renda mista – os compostos, e também chamados de balanceados – apresentam percentuais de aplicação em renda variável que variam entre 10 e 70% (uma resolução recente do Conselho Monetário Nacional, CMN, em novembro de 2015, aumentou o limite de 49 para 70% para os planos vendidos no varejo).

Os planos de previdência com rendimento exclusivo em títulos de renda fixa, especialmente aqueles de gestão passiva, são muito ruins no longo prazo, haja vista que a taxa de retorno é baixa, a taxa de administração é alta e ainda sofreremos com a inflação corroendo parte do nosso lucro.

Desta forma, o ideal é escolher um **plano de PPC Composto** com um percentual entre 10 e 70% de aplicação em ativos de renda variável, obviamente respeitando o perfil de cada investidor. A renda variável pode ser vinculada ao mercado de ações, a índices inflacionários ou ficar exposto a vários ativos (PPC “multimercado”).

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico neurorradiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)

ESPECIAL

CBR 70 ANOS

A década de 60



Arquivo CBR



VII Curso de Aperfeiçoamento de Radiologia promovido pelo Centro de Estudos "Rafael de Barros", 1960

Dando continuidade à celebração dos 70 anos do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, o Boletim CBR traz nesta edição mais um conteúdo especial sobre esses anos de trabalho e dedicação à Radiologia no Brasil.

Após lembrar os principais acontecimentos dos primeiros dez anos do Colégio, abordamos agora a segunda década do CBR, mais consolidado e com uma história já construída.

A década de 60 começa com os professores Drs. Manoel de Abreu, Antonio Pinto Vieira e Nicola Casal Caminha recebendo os títulos de Membros Honorários da Sociedade Norte-Americana de Radiologia (RSNA).

No ano seguinte, durante a VIII Jornada Brasileira de Radiologia, em conjunto com o VII Congresso Interamericano de Radiologia, em São Paulo, o Dr. Javert Barros assumiu a presidência do CBR.

Dando sequência aos trabalhos, em 1962 o Colégio firmou convênios com a Associação Médica Brasileira (AMB), se estabelecendo como o Departamento de Radiologia da Associação. Algumas conquistas marcaram esse ano, como a tabela de preços dos honorários médicos regulamentada e a aprovação do Projeto de Lei que estabeleceu o Título de Especialista pela instituição.

Já em 1963, com novo presidente, Dr. Hugolino Leal de Andrade, foi instituído o Prêmio Anual José Maria Cabello Campos pela revista *Radiologia Brasileira*. Certo tempo depois, já em 1965, enquanto o Colégio elaborava um regimento para os congressos, tomou posse como presidente o Dr. Antonio Ferreira Filho.

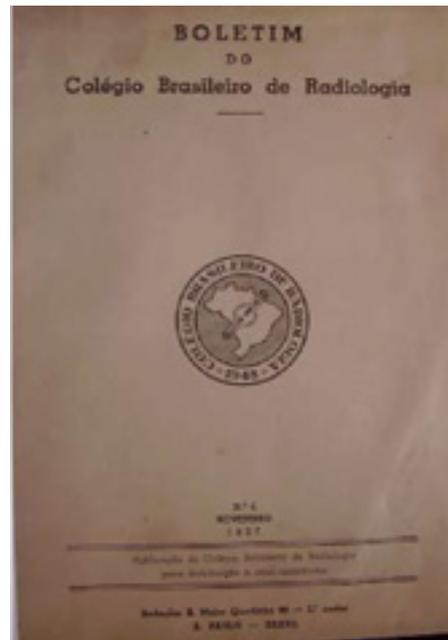


O Colégio passou a ter uma nova sede a partir de 1967, quando passou suas instalações para a Avenida Paulista, 1009, um dos principais cartões-postais de São Paulo. Também passou a ter uma nova sede para a Secretaria Geral, esta localizada na Avenida Churchill, 97, na cidade do Rio de Janeiro, juntamente com a Sociedade Brasileira de Radiologia. Neste mesmo ano foi idealizado o *Manual do Radiologista* pelo Dr. Abércio Arantes Pereira, que assumiu a presidência do CBR, enquanto o Dr. Renato Côrtes foi designado redator do *Boletim Informativo*.

Nessa mesma época, todos os radiologistas credenciados pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) deveriam ser reconhecidos junto ao Colégio, tendo início a campanha para a criação das Sociedades Estaduais.

Em 1968 foi entregue, pelo Dr. Rubens Sevastano, um anteprojeto de regulamentação para o exercício da profissão de radiologista no I Seminário Brasileiro sobre o Ensino da Radiologia, o qual ocorreu no Rio de Janeiro. Nesse ano foi criado o Dia do Radiologista em 8 de novembro, data que passou a ser lembrada pelo CBR em suas ações até os dias atuais.

Quase no fim dessa década, marcada por muito trabalho e importantes mudanças para o Colégio, Dr. Wilson Eliseu Sesana assumiu a presidência em 1969, quando também foi editado o primeiro *Manual do Radiologista*, com indicação do Dr. Rodolfo Roca para ser editor da revista *Radiologia Brasileira*.



Boletim Informativo do CBR



Ocorreram, simultaneamente, o XII Congresso Brasileiro de Radiologia, em Brasília, e a II Reunião Brasileira de Neurorradiologia. A década de 60 caminha para o fim com a aprovação da sede provisória do CBR em Brasília, bem como a mudança na periodicidade do *Boletim Informativo*, que passou a ser mensal.

Durante essa década foram fundadas as Sociedades Estaduais do Mato Grosso, de Minas Gerais e do Espírito Santo, confirmando o crescimento e a importância da Radiologia no Brasil e, conseqüentemente, abrindo caminhos para a atuação cada vez mais forte do CBR.

A história continua...

Acompanhe nas próximas edições a série especial CBR 70 anos e celebre conosco esse ano especial!



UNIÃO

ÉTICA

**DEFESA
PROFISSIONAL**

REPRESENTATIVIDADE

**EDUCAÇÃO
CONTINUADA**



A matéria de capa desta edição do Boletim CBR trata sobre a importância da união entre as Sociedades de Especialidade no campo da defesa profissional e os benefícios que este trabalho em conjunto proporciona para os médicos e para a população.

Para debater este assunto com o destaque que merece, entrevistamos a diretora de Defesa Profissional do CBR, **Dra. Cibele Alves de Carvalho**, e **Dr. Paulo Bittencourt**, presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH).

UNIÃO NO CAMPO DA DEFESA PROFISSIONAL

CBR E SBH REFORÇAM IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO CONJUNTA

O trabalho conjunto das inúmeras sociedades médicas brasileiras tem trazido importantes benefícios no que diz respeito às lutas de defesa profissional. Falando apenas de Sociedades de Especialidades filiadas à Associação Médica Brasileira (AMB), grupo em que está inserido o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), são cerca de 60 instituições, todas trabalhando para defender suas especialidades e, principalmente, atentas aos desafios que a saúde no Brasil vem enfrentando ano após ano.

De acordo com Dra. Cibele Alves de Carvalho, diretora de Defesa Profissional do CBR, muitas vezes esta atuação conjunta depende de reuniões que formam grupos de trabalho, nos quais as ações são planejadas. “As Sociedades de Especialidades tendem a se unir para defender determinada atividade quando esta for comum a elas. Por este motivo, quando as especialidades diversas se unem em prol de determinado procedimento, elas ganham força e, muitas vezes, vitórias no campo da atuação profissional. Importante dizer ainda que esta confluência de atuação deve sempre ser baseada em respeito mútuo e reconhecimento da atuação de cada um”, pontua.

Um exemplo recente dos benefícios dessa união entre as sociedades foi a incorporação da Elastografia Hepática Ultrassônica, sob o código TUSS 40901793, no Rol de Procedimentos da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a partir de 2018.

Para aprofundar este assunto, o *Boletim CBR* entrevistou também Dr. Paulo Bittencourt, presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH), que muito se dedicou neste campo. “A Elastografia Hepática Ultrassônica permite estadiamento não invasivo da fibrose hepática, que é importante para definição terapêutica e prognóstico de várias doenças do fígado muito prevalentes na população brasileira, tais como as hepatites virais e a doença hepática gordurosa não alcoólica. Oferece também uma alternativa à realização de biópsia hepática - método mais invasivo e de maior custo - em diferentes cenários. Sua inclusão vai permitir ampliação do acesso ao método para os portadores de doenças hepáticas, que serão os maiores beneficiados”, explica.

Para se organizarem em trabalhos que trazem resultados importantes como este, cada sociedade médica tem participação nas reuniões e grupos de discussões da AMB, atividade que exige grande dedicação dos diretores de Defesa Profissional.

Semelhante ao ano passado, 2018 reserva alguns desafios à classe médica. Cada especialidade tem sua luta específica quando o assunto é defesa profissional, mas é possível sinalizar objetivos comuns, os quais confirmam ainda mais a necessidade dessa atuação em parceria. “Defesa do campo e das condições do trabalho do médico, independentemente da sua especialidade, com especial cuidado à sua formação pessoal e profissional, visando melhorar a credibilidade do médico generalista ou especialista junto à população brasileira, que vem sofrendo com a crise enfrentada pelos setores de saúde pública e suplementar”, complementa Dr. Paulo.

O CBR tem forte atuação na defesa profissional dos médicos radiologistas e tem buscado cada vez mais, por meio da melhoria de seus canais de comunicação com os associados, conhecer mais profundamente as dificuldades cotidianas da especialidade com o intuito de encontrar a resolução. “Atuamos em diversas reuniões da ANS na busca incansável da valorização da especialidade, ratificando a importância da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). O Workplace, no grupo de Defesa Profissional, favorece assuntos pertinentes do dia a dia de cada um e a troca de experiências em nível nacional”, explica Dra. Cibele.

Especificamente sobre a Radiologia e o Diagnóstico por Imagem, a diretora de Defesa Profissional do CBR acrescenta que, neste ano, um dos principais desafios do Colégio neste campo é “rever os procedimentos de imagem que constam na CBHPM e realizar os ajustes necessários, além de defender a Lei 13.003, a qual torna obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras de planos de saúde e seus prestadores de serviços, para que ela seja efetivamente respeitada”.

PAGUE SUA ANUIDADE ATÉ 31 DE MARÇO

Pague a sua **anuidade 2018** até o dia **31 de março** e aproveite os benefícios do CBR.

Conheça alguns:

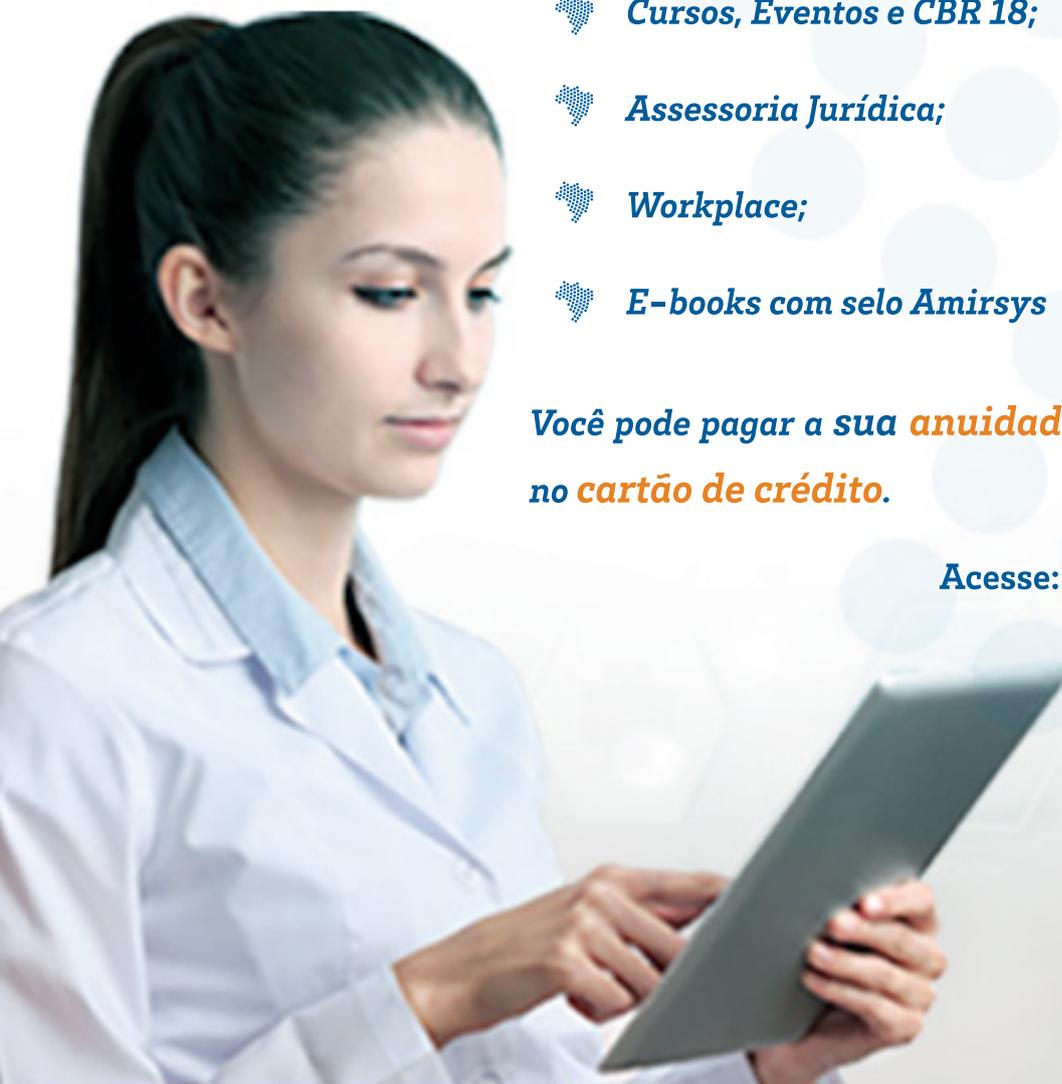
- ✦ *Defesa Profissional;*
- ✦ *Cursos, Eventos e CBR 18;*
- ✦ *Assessoria Jurídica;*
- ✦ *Workplace;*
- ✦ *E-books com selo Amirsys*

Você pode pagar a sua **anuidade** em até **6x sem juros** no **cartão de crédito**.

Acesse: **cbr.org.br**

CBR 

Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem



BA | SORBA REFORÇA HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO DR. ITAZIL BENÍCIO DOS SANTOS



Dr. Itazil Benício dos Santos

Presidente do CBR entre os anos de 1975 e 1977, Dr. Itazil Benício dos Santos, se estivesse vivo, completaria 100 anos no final de 2017. O primeiro professor titular da cadeira de Radiologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi homenageado recentemente pela Academia de Letras da Bahia (ALB), instituição que ele integrou até a sua morte, em 1999.

Médico e escritor baiano, Dr. Itazil publicou doze livros ao longo da sua trajetória profissional sobre temas relacionados à medicina e outras seis obras literárias. Nascido em Itabuna, possuía o desejo de ser escritor. Tornou-se médico, seguindo o incentivo e a vontade do pai e, posteriormente, uniu suas duas grandes paixões: a escrita e a radiologia.

Durante o evento de homenagem realizado pela ALB, foi distribuído ao público um exemplar do livro *Itazil Benício dos Santos – Artigos escolhidos – Coletânea comemorativa do seu centenário, organizado pelo seu filho, Marcos Benício.*



Dra. Rosa Brim, Marco Benício, Dra. Cristiane Mendes (Presidente da SORBA) e Dr. César Araújo.

Fotos: Divulgação

CE | SCR APOIA LANÇAMENTO DE LIVRO COM FOCO NA GRADUAÇÃO MÉDICA

A Sociedade Cearense de Radiologia apoiou o lançamento do livro *Diagnóstico por Imagem – Um guia prático e completo*, de autoria dos médicos radiologistas Haroldo Lucena e Francisco Abaeté. O evento ocorreu no dia 1º de fevereiro, em Fortaleza, e reuniu mais de 200 médicos e convidados.

O presidente da sociedade, Dr. Leonardo Alcântara esteve presente no lançamento, ocasião em que foram homenageados os professores Pedro Mauro Rola de Souza (HUWC-UFC/HAP) e Marcello Henrique Nogueira-Barbosa (HC FMRP USP) por suas importantes contribuições na formação de muitos radiologistas, incluindo os autores.

Os Drs. Rodrigo da Costa Graça, Francisco Edson de Lucena Feitosa, Marcello Henrique Nogueira Barbosa, José Franco Gurgel de Magalhães e Boghos Boyadjian comentaram na plenária sobre a importância da obra para o meio acadêmico, a qual foi elaborada com o propósito de apresentar um texto de fácil compreensão e com linguagem objetiva.

O livro emprega uma abordagem por sistema orgânico e os capítulos possuem formato similar, sendo descrita a anatomia normal, seguida de uma discussão sobre a técnica de imagem mais adequada para as patologias mais prevalentes em cada sistema, enfatizando os aspectos clínicos e os principais achados de imagem.

A concretização deste projeto provém dos esforços combinados de colegas radiologistas, residentes e graduandos de medicina, a quem os autores reconhecem o empenho e atribuem todo o mérito.



Drs. Francisco Abaeté (Presidente SOCEARÁ 2016-2017) e Leonardo Alcântara (Presidente SOCEARÁ 2018-2019)

Fotos: Divulgação



Evento reúne mais de 200 pessoas



Sessão de autógrafos com os autores

PE | INSCRIÇÕES PARA A JORNADA NORTE-NORDESTE DE RADIOLOGIA JÁ ESTÃO ABERTAS

A XXVIII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia será realizada juntamente com a XXI Jornada Pernambucana de Radiologia e o XXVIII Curso de Imagem da Mama, todos nos dias 15 e 16 de junho, no JCPM, em Recife.

O evento promete ser grandioso, pois haverá uma sala de Mama coordenada pela Dr^a Norma Maranhão, além de uma sala de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética (Neurorradiologia, Abdome, Tórax, Músculo), sala de Ultrassonografia Obstétrica e de Ultrassom Geral e sala para Técnicos e Tecnólogos. A novidade este ano é que no sábado (16) à tarde haverá uma sala para estudantes de graduação em Medicina com aulas básicas, com apresentação de trabalhos científicos.

Grandes e renomados palestrantes mundiais estarão presentes. Participará da Jornada de Radiologia Norte-Nordeste e Pernambucana de Radiologia o Prof. Dr. Carlos Zamora, da Universidade da Carolina do Norte (EUA), como professor visitante internacional da *American*

Society of Neuroradiology (ASNR) pelo “Programa de Extensão da Anne G. Osborn”. “A SRPE muito se orgulha de ter sido escolhida após se inscrever para esse programa de extensão”, afirma a presidente da SRPE, Dra. Maria de Fátima Aragão.

Além da Jornada Pernambucana de Radiologia, o prof. Zamora participará das atividades da SRPE durante 10 dias em Recife, visitando universidades e residências em Radiologia de Pernambuco.

Está programado, na sexta-feira (15h), às 19h, um coquetel de abertura onde serão homenageados radiologistas que contribuíram para o desenvolvimento da Radiologia em Pernambuco, no Brasil e no mundo. “Não perca esse grande momento de atualização e confraternização em Recife. Será um evento muito informativo, alegre e divertido”, conclui Dra. Maria de Fátima.

As inscrições, com os descontos iniciais, já estão abertas no site da SRPE [www.srpe.org.br].

PR | SRP DESTACA IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO ANUAL DE RESIDENTES

Neste ano, o estado contou com a participação de 87 inscritos.

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná, com a presença e supervisão do seu presidente, Dr. Oscar Adolfo Fonzar, aplicou a Avaliação Anual dos Residentes 2018 do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) para 87 médicos residentes inscritos.

A prova foi realizada na sede da Associação Médica do Paraná (AMP), em Curitiba, seguindo estritamente os procedimentos de segurança recomendados pelo CBR.

A sociedade ressalta a grande importância desta avaliação para a formação dos residentes em Radiologia, a qual é também um estímulo à atualização científica.



Sala com os residentes realizando a prova

Fotos: Divulgação

SP | MEMBROS QUITES SPR NÃO PAGAM INSCRIÇÃO NA JPR 2018

Estão abertas as inscrições para a 48ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2018), que será realizada de 3 a 6 de maio, no Transamerica Expo Center. O evento é organizado pela Sociedade Paulista de Radiologia (SPR) em parceria com a Sociedade Radiológica da América do Norte (RSNA) e tem como tema *SPR e RSNA: Transformando a Educação na Radiologia*.

Membros e não membros da SPR podem se inscrever – membros que quitarem a anuidade de 2018 até 12 de abril não pagam a taxa de registro no evento. Esta é também a data em que se encerram as inscrições para a JPR.

Após este prazo, caso não tenha quitado a anuidade, o membro terá que realizar novamente sua inscrição no evento, já no local, pagando o valor preconizado na ficha de inscrição, conforme o prazo vigente.

Todas as informações estão disponíveis no site do evento - www.jpr2018.org.br. Além da inscrição online, é possível também se inscrever pelo correio, por fax ou pessoalmente, na sede da SPR. Lembre-se: as vagas são limitadas!



Programe-se para as Sessões Plenárias

Sessão de Abertura – 3 de maio, sala P, 11h15:

Conterá os tradicionais discursos de abertura e a cerimônia de entrega de homenagens. Às 12h, a Dra. Valerie P. Jackson fará uma introdução pela RSNA e, dez minutos depois, o Dr. James Borgstede discutirá o tema *Inovações em Educação*.

Sessão de Interpretação de Imagens – 4 de maio, sala P, 17h45:

Coordenada pelos Drs. Renato Hoffmann (SPR) e Jeffrey C. Weinreb (RSNA), os professores convidados a discutir os casos são os Drs. Guilherme Azulay (musculoesquelético), Leonardo Kayat (abdome), Christopher Meyer (tórax) e Noriko Salomon (neurorradiologia).

Sessão de Profissionalismo – 5 de maio, sala P, 12h30:

- *Como pensam os radiologistas? Desde Sherlock Holmes até Dr. House, e desde Alan Turing até Watson* – Dr. Marcelo Gálvez – Santiago, Chile;
- *Insatisfação, exaustão e desigualdade: três grandes desafios na radiologia* – Dr. Maurício Castilho - Chapel Hill, EUA.

Sessão de Inteligência Artificial – 5 de maio, sala P, 17h45:

- *A História da Inteligência Artificial: Como Chegamos Até Aqui?* - Dr. Marc Kohli;
- *Aplicações Atuais em Radiologia e Perspectivas Futuras da Inteligência Artificial*
Dr. Luciano Prevedello.

PERÍODO PARA SOLICITAR REAJUSTE ÀS OPERADORAS DE SAÚDE ENCERRA-SE EM MARÇO

A Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) alerta as clínicas para um assunto importante: o reajuste anual junto às operadoras de saúde no prazo improrrogável de 90 dias, contado do início de cada ano-calendário conforme determina a Lei 13.003/14.

Sobre a aplicabilidade da lei, é importante citar as Resoluções Normativas 363, 364 e 365, as quais atenderam às demandas dos prestadores por uma formalização legal para obrigar as operadoras a reajustarem anualmente seus valores de remuneração destinados aos prestadores.

Porém, a legalização desta obrigação por si só não garante o reajuste. “Existe muita desinformação por parte das operadoras e, por isso, cabe aos prestadores solicitar formalmente o reajuste para todas as operadoras de saúde credenciadas até 31 de março, não deixando margem para

a interpretação errônea de que se não foi pedido era porque o prestador não estava precisando”, alerta Carlos Moura, assessor econômico do CBR.

Outros equívocos por parte das operadoras:

- Afirmar que a referência é a data do último reajuste. De acordo com a RN 365, o índice de reajuste definido pela ANS deve ser aplicado na data de aniversário do contrato escrito.

- Selecionar somente alguns procedimentos para receber tal reajuste, excluindo os exames negociados em forma de pacotes deste reajuste.

É importante lembrar que não pode haver reajuste que tenha em sua composição desconto vinculado à sinistralidade da operadora ou muito menos contratos com dois tipos de reajuste, sendo um valor se o prestador pedir o reajuste formalmente e outro valor se não for feito pedido formal.

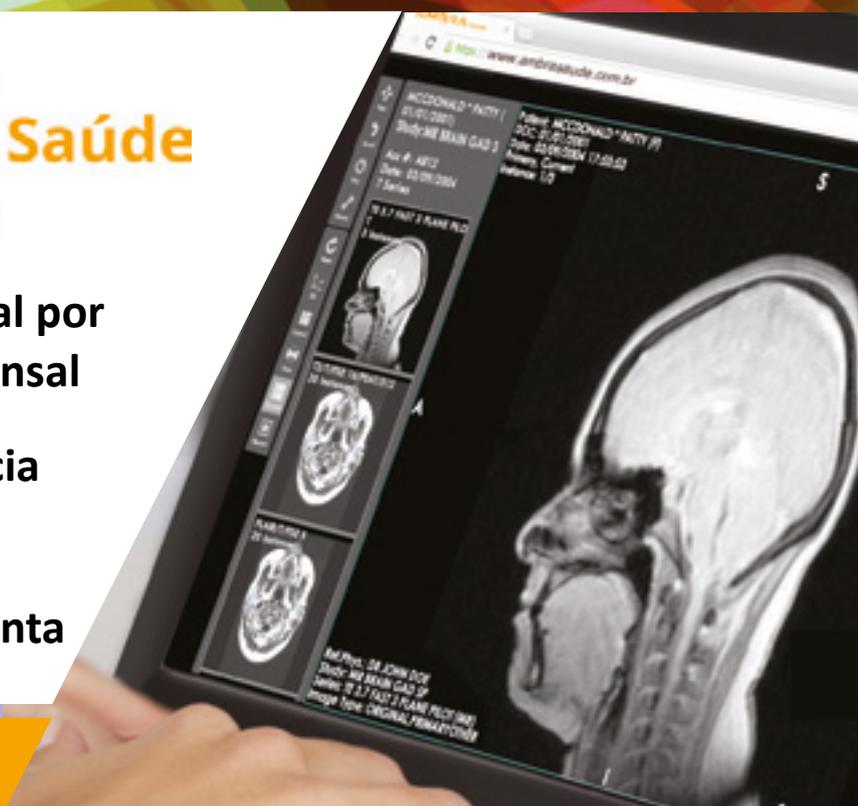
AMBRATM Saúde

Suas Imagens Médicas na Nuvem

- Troque imobilização de capital por um sistema de assinatura mensal
- Ganhe flexibilidade e eficiência
- Tenha uma equipe mais produtiva e um serviço de ponta

SAIBA MAIS:

www.ambrasaude.com.br



PARCERIA ABCDI-CBR E FUNDAÇÃO DOM CABRAL

Entidades promovem curso focado em atualização para lideranças do setor, assim como formação de novos líderes

Realização:

ABCDI

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Em parceria com:

FDC

INSCRIÇÕES ABERTAS
ATÉ 12 DE MARÇO

A Radiologia, na Transição dos Sistemas de Saúde, no Brasil e no Mundo

Esta é uma das diversas iniciativas programadas pela Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) em 2018 juntamente com Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e, agora, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), uma das melhores escolas de negócios do mundo, segundo o ranking de educação executiva 2017 do jornal britânico Financial Times.

O primeiro módulo do curso, que tem abordagem inovadora, é uma das ações de destaque neste mês de março. Ele foi desenhado para promover reflexões e insights acerca do mercado, de como ele vem se transformando e quais as perspectivas para o futuro. Dentro desse contexto, será abordado o surgimento das novas tecnologias, o comportamento do mercado, com grandes grupos entrando na Radiologia

A atividade é focada nos profissionais com perfil empreendedor, podendo ou não possuir seus próprios negócios, além de gestores de centros de apoio diagnóstico especializados em imagem. Dessa forma, propõe reflexões sobre a dinâmica da cadeia de valor em saúde, bem como os seus fluxos de negócio, informação e relacionamento.

Este primeiro módulo, com duração mínima de 12

horas, tem grade composta por seis temas: As Transições em curso nos Sistemas de Atenção à Saúde; A Radiologia, na Cadeia de Valor em Saúde; Os desafios da Gestão para a sustentabilidade dos negócios; Modelos de Negócios Digitais em Radiologia; O médico e o paciente, no centro da geração de valor e Oportunidades em potencial.

Para auxiliar na absorção dos novos conhecimentos e contribuir com as discussões propostas, o curso conta um ambiente virtual de aprendizagem exclusivo para os participantes, customizado na plataforma Blackboard, que ajuda a reunir as interações presenciais e também virtuais, oferecendo uma experiência de aprendizagem mais eficaz. Além disso, é disponibilizado acesso à base de dados Ebsco e Emerald, com artigos e publicações especializadas na área de gestão, informações setoriais curadas pela Fundação Dom Cabral e painel de discussão, possibilitando interações assíncronas com a equipe da FDC.

As aulas serão ministradas pelo professor Antônio Tavares Junior, graduado em Administração Pública e especialista em Gestão da Atenção à Saúde, Planejamento em Saúde e em Economia da Saúde e Farmacoeconomia.

www.abcdi.org.br

ECONOMIA DE SAÚDE EM RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

Seguindo a tendência de outros países, muitos sistemas de saúde, como o Sistema Único de Saúde (SUS), assim como as operadoras de planos de saúde no Brasil estão modificando a maneira de analisar os procedimentos no setor baseando-se em indicadores de qualidade de vida, eficiência, na definição econômica de redução de gastos com maximização de benefícios e, com isso, balizar o financiamento do processo de diagnóstico e tratamento de saúde. Tal modificação vem motivando o desenvolvimento de diversos estudos na área de economia de saúde, cuja intenção é demonstrar, entre outras informações, custo e efetividade, impacto orçamentário e replicabilidade de resultados.

Medir os custos e benefícios relacionados à prestação de saúde é um desafio complexo, pois os mesmos diferem da perspectiva das partes interessadas (paciente, médico e gestores dos sistemas de saúde, sejam do SUS ou de operadoras de planos de saúde). Condição do paciente (análise de risco), custos dos cuidados prestados, análise de custos indiretos e acesso aos dados de custos por múltiplas perspectivas são algumas das condições que podem influenciar as políticas de saúde com possível expansão do volume de procedimentos intervencionistas.

A Radiologia Intervencionista (RI) é um excelente exemplo para demonstrar o valor do procedimento médico, sobretudo pela capacidade da especialidade em realizar procedimentos minimamente invasivos, muitas vezes ambulatoriais, e que reduzem o tempo de recuperação, com importante impacto para a sociedade. Entretanto, somos constantemente cobrados para demonstrar mais evidências de alta qualidade para validar a eficácia dos procedimentos de RI e o impacto geral sobre os processos de atendimento ao paciente, os resultados dos tratamentos e os custos para as várias partes envolvidas. A economia da saúde é capaz de demonstrar que mesmo com um custo unitário por vezes maior que o de um procedimento convencional, os benefícios do procedimento intervencionista podem gerar grande economia na ótica dos custos globais do tratamento, ou seja, ele é economicamente eficiente, com maximização dos benefícios aos pacientes e aos sistemas de saúde, com economia dos custos globais do procedimento.

Na RI, a mensuração destes custos não é tão simples



em razão da grande variedade de doenças em diferentes órgãos e sistemas que atuamos. Além disso, eles variam no volume de pacientes tratados e os riscos clínicos associados a cada procedimento. Como exemplo podemos citar dois procedimentos, um deles com grande volume de casos e baixo risco como as drenagens percutâneas, e no outro extremo, com pequeno volume de casos e alto risco, como o TIPS.

Entender essa ciência e suas variáveis requer grande dedicação de nossa parte, haja vista que este é um assunto que devemos compreender, pois com a implementação da Lei 12.041 de 2011 para o SUS e, posteriormente, para o Sistema de Saúde Suplementar, seguramente será determinante na nossa maneira de trabalhar.

A SOBRICE, em parceria com a empresa MAPESolutions, que atua na área de soluções de acesso ao mercado na área da saúde, está dando alguns passos importantes dentro da economia de saúde com o desenvolvimento de dossiês de avaliação em tecnologia de saúde (ATS), documento complexo com diversas análises econômicas necessárias para inclusão de novas tecnologias no sistema privado e no público, com o objetivo de ampliar e incluir técnicas de ablações tumorais no rol da Agência Nacional de Saúde (ANS) e no sistema público (SUS).

Em breve retornaremos com mais notícias e detalhes sobre os avanços deste projeto inovador com importante impacto para a RI brasileira.

DR. LUIZ SÉRGIO PEREIRA GRILLO JR.
Diretor de TI da SOBRICE

DR. MARCELO EIDI NITA
Diretor MAPES

CERCA DE DOIS MIL INSCRITOS PARTICIPAM DA AVALIAÇÃO ANUAL DE RESIDENTES

Realizada simultaneamente em 12 cidades do Brasil no dia 28 de janeiro, a Avaliação Anual de Residentes e Aperfeiçoandos 2018 confirmou mais uma vez sua importância para a Radiologia brasileira, contando com cerca de dois mil participantes.

A prova, que nasceu em 2001 com o objetivo de avaliar como estava o ensino da Radiologia no país, é conhecida pelo cuidado extremo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto de conteúdo radiológico. Trata-se de uma avaliação que se adequa aos níveis R1, R2 e R3, com quantidade e abordagem diferente de questões para cada nível.

Neste ano não foi diferente. De acordo com Dr. Túlio Macedo, coordenador da comissão de Admissão e Titulação do CBR, os resultados têm sido perenes ano a ano, o que demonstra o esforço do CBR para manter a qualidade da avaliação, bem como um nível de dificuldade constante. “É fundamental ressaltar que não é objetivo do Colégio dificultar a vida do residente, mas sim testar se ele tem o conhecimento que a banca examinadora julga necessário para ser um radiologista titulado”, afirma.

Para o Dr. Edson Ishida, R3 na Santa Casa de São Paulo, a prova foi condizente. “A prova do primeiro ano eu achei bem difícil, inclusive muitos foram mal. Já as provas para o R2 e R3, eu achei condizentes, foram mais tranquilas”, conta.

Já o Dr. Vagner Hutterer, R1 na Transduson, fez a prova pela primeira vez e, em sua opinião, a avaliação atendeu suas expectativas. “Estudei bastante durante o ano, fiz curso



Simone Máximo/CBR

Avaliação Anual de Residentes em São Paulo (SP)

online, revisão, além de intensivo nas duas últimas semanas da avaliação. A prova avaliou bem, foi bacana”, relata.

Para estimular a participação, se o residente alcança 70% ou mais de rendimento na prova, ou seja, tira nota 7 ou mais, ele fica liberado da parte teórica da prova de título de especialista. “Com os resultados, a Comissão de Ensino analisa e trabalha essas estatísticas e, porventura, aquela residência que não foi bem é fiscalizada para ver o quanto o CBR pode ajudá-la na melhoria do ensino. Se, por acaso, a instituição de ensino continuar apresentando resultados ruins ao longo dos anos, ela é descredenciada. É uma postura necessária porque o nosso objetivo é termos instituições com qualidade, ensinando bem seus residentes e aperfeiçoandos”, finaliza Dr. Túlio.



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



DR. ROBSON FERRIGNO

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE FÍSICA E MENTAL

A atividade física está no topo da lista de prioridades da Organização Mundial da Saúde (OMS) como recomendação para uma vida mais saudável. Os exercícios físicos regulares, preferencialmente sob orientação profissional, trazem inúmeros benefícios à saúde, tais como combate à obesidade, prevenção do diabetes, alívio do estresse, melhora da saúde cardiovascular, aumento da autoestima e melhora do humor, entre muitos outros benefícios.

Ao combater a obesidade, a atividade física, preferencialmente associada a uma dieta saudável, evita uma série de doenças relacionadas, tais como infarto, AVC, diabetes e vários tipos de câncer, conforme já comprovado por vários estudos de base populacional.

Portanto, querer levar uma vida saudável implica obrigatoriamente na inserção do esporte na rotina diária. Associar uma atividade aeróbica (corrida, natação, bicicleta, ginástica aeróbica, dança) pelo menos três vezes por semana, associada a exercícios de fortalecimento (musculação) duas vezes por semana, é uma excelente combinação para atingir os objetivos dessa vida mais saudável.

Além dos benefícios físicos, as atividades aeróbicas, tais como, corrida, caminhada, bicicleta, natação, ginástica aeróbica, dança e outras, têm a capacidade de trazer sensação de bem-estar por conta da liberação de substâncias

moduladoras da atividade cerebral, entre elas, a fenilalanina, que estimula a atividade mental do cérebro e melhora a concentração; as endorfinas, substâncias derivadas de morfina que leva a uma sensação de bem-estar e analgesia; a noradrenalina, que causa aumento do estado de alerta; e a serotonina, que possui ação calmante e de equilíbrio químico do cérebro.

Em razão da liberação das substâncias acima, a corrida ou outra atividade aeróbica é o melhor antidepressivo que uma pessoa pode escolher, com a vantagem não precisar ter gastos com medicamentos. Trocar o divã por uma corrida no parque é uma atitude inteligente e de bom senso. Além do combate à depressão, a atividade física melhora muito o humor do praticante, tornando-o mais feliz e mais sociável. Isso sem contar com a sensação de aumento da autoestima causada pela melhor forma física obtida com o esporte.

Portanto, inserir exercícios físicos regulares como hábito e, melhor ainda, associada a uma dieta saudável, nos tornam pessoas melhores do ponto de vista físico e mental. O corpo do ser humano definitivamente não foi feito para ficar parado.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico Radioterapeuta

Membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem



CORTEJO DE COMPLICAÇÕES OU CORTEJO DE SUCESSOS?



DR. SIMÔNIDES BACELAR

Embora cortejo esteja mais relacionado a algo benéfico, seu uso com ideia de negatividade ocorre em medicina, como nas frases: A velhice traz um cortejo de doenças. Muitas doenças resultam em um cortejo de complicações.

Esse uso é amplo, como se verifica na *web*, e pode ser adotado, pois existe na língua geral e, assim, não é um erro. Observa-se que corte- (ô) procede do latim *cohors, cohortis*, cuja denotação rural é pátio para gado, para animais de criação, galinheiro, curral (F. Saraiva, Dic. Lat.-Port., 2000).

Bons dicionários de sinônimos da *web* também trazem sentidos negativos: adulação, babação, bajoujice, bajulação, bajulice, capachismo, chaleirismo, galanice, gracejo, lambeção, lambição, ledice, paparico, peleguismo, sabujice, sequela, servilismo, solicitude, subserviência.

No entanto, em casos de se desejar especial seleção, pode-se considerar as observações em sequência.

Dicionários como o Aurélio, o Houaiss, o da Academia das Ciências de Lisboa, o da Academia Brasileira de Letras (Dic. Escolar da Língua Port., 2008) dão quase todos os seus registros de cortejo com indicações de positividade, alegria, solenidade, respeito, reverência. Contudo, o Aulete, ao lado de sentidos positivos, dá somente uma amostra de aceção desbriosa, como vantagens ou desvantagens com o exemplo: A câmara e seu cortejo de regalias (Novíssimo Aulete Dic. Contemporâneo da Língua Port., 2011). O Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa, da Academia das Ciências de Lisboa (2001) consigna também apenas um exemplo de cortejo com indicação desfavorável: As secas arrastam consigo um cortejo de consequências dramáticas: a fome, a miséria, as epidemias e as carências de toda a ordem.

De acordo com todos esses léxicos, cortejo significa ato de cortejar como sentido próprio, ou seja, cumprimento ou saudação que se faz a pessoa distinta, especial; cumprimentos solenes, comitiva pomposa que segue pessoas de excepcionais qualidades para lhes prestar homenagens e expressar respeito; conjunto de pessoas que acompanham alguém com cerimônia e em sinal de respeito; gesto atencioso e ou palavra amorosa para com outrem; galanteio, amabilidade, gentileza.

De fato, muitos dicionários de sinônimos apresentam apenas sentidos de positividade, o que convém conhecer: acatamento, aclamação, acompanhamento, admiração, afabilidade, afago, agrado, amabilidade, aplauso, apoteose, aprovação, atenção, banda, blandícia, blandície, chamego, civilidade, congratulação, continência, cordialidade, cortesia, cumprimento, delicadeza, desfile, desvelo, elogio, fineza, galantaria, galanteio, gentileza, homenagem, lisonja, lisonjaria, louvação, meiguice, mesura, mimo, louvor, obséquio, ovação, palmas, polidez, pompa, préstito, procissão, reconhecimento, respeito, reverência, saudação, solicitude, urbanidade, vênica (F. Fernandes, Dic. de Sinônimos..., 1997; Dic Houaiss de Sinôn. e Antôn. 2008; Michaelis Dic. de Sinôn. e Antôn., 2014; O. Barbosa, Grande Dic. de Sinôn. E Antôn., 1996; O. de Moraes e col. Dic de Sinôn. e Antôn. S. d.).

A etimologia corrobora tal positividade. Cortejar procede do italiano *corteggio*, grupo de pessoas que acompanham uma cerimônia; escolta; de *corteggiare*, cortejar; de *côrte*, corte, recinto, e *eggiare*, do latim -idiare, terminação verbal que exprime ação de fazer; do latim *cohors, cohortis*, coorte, corte, multidão, unidade de infantaria, guarda, tropa (Dic. Houaiss, 2009). Corte (ô) indica, como significação de número um em dicionários de referência (Aulete, Aurélio, Houaiss e outros), a residência de um soberano. Seguem sentidos como conjunto de pessoas, especialmente as da nobreza, que frequentam a moradia do soberano; cidade onde reside um soberano; núcleo urbano que cresce em torno desta; conjunto de pessoas que compõe o governo de um país monárquico.

Amorfologia de cortejo também reforça a ideia de positividade: corte (ô), residência real, e -*ejo*, ideia de substantivação.

Pelo exposto, o uso de cortejo nos bons sentidos citados pode constituir aplicação preferencial em relatos formais, entando sem radicalismos ou exclusividades.

DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília, UnB (DF)

CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA

• Passa-se 66% do capital social de uma clínica de Radiologia (CNPJ 13.334.167/0001-30) na Asa Norte, em Brasília (DF). Possui um tomógrafo Asteion (quatro canais) e um aparelho de ultrassonografia Aplio, ambos da Toshiba, pelo restante do financiamento mais os custos envolvidos nessa operação. Contato: vlmcaju@yahoo.com.br

• Vende-se aparelho de Ultrassonografia Toshiba Aplio 400-2014, composto por quatro Transdutores: Linear 14 Mhz, endocavitário, convexo multifrequencial, conexo volumétrica 3D/4D, Luminense. Além de Elastografia, MicroPure, Harmonica, com tela touchscreen. Aparelho com pouco uso (menos de 100 exames). Tratar com Carlos: (091) 3711-6310, (91) 99302-8222 (WhatsApp).

• Vende-se clínica de Radiologia localizada em Cornélio Procopio/PR. Possui um tomógrafo 16 canais, 4 equipamentos de Ultrassonografia, 2 aparelhos de Raio-X, 2 CR (1 multi cassete e 1 mono cassete), 1 aparelho de mamografia e uma densitometria. Contato pelo e-mail: cedimagem@cedimagem.com

• Vendo aparelho de Ultrassonografia Medison 8000 Live Prime EX em excelentes condições, três transdutores, Nobreak e Printer Sony. Contato: Dra. Sylvia (19) 97403-0226

• Vende-se Tomografia 16 canais Simens Sensacion, ano 2007 + chiller. R\$ 380 mil. Tratar com Felix Aidar: (65) 99681-3443.

• Vende-se, em Uberlândia (MG), mamógrafo GE Senographe DMR, ano 1998, com estereotaxia e tubo original instalado em março de 2017. R\$ 60 mil (negociável). Frete por conta do comprador. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail: adm@radioclinicaudi.com.br.

• Vende-se Ressonância Magnética Signa Profile HD, 2 CH marca GE, em ótimo estado. Nota fiscal emitida em 19/07/2011. Acompanham 6 bobinas (2 corpo, 1 cervical, 1 crânio, 1 joelho e 1 ombro). Contato: administração@lagosscan.com.br

• Vendo aparelho de Ultrassonografia Mindray DC3, ano de 2011, com três sondas (endovaginal, convexa e linear), novo e com pouco uso. Contato pelo e-mail: danielmanaut@gmail.com
Aparelho encontra-se em Porto Alegre – RS.

• Venda – Policlínica em funcionamento - São 11 Salas-Consultórios e Exames; Equipada com Ultrassonografia; Ecocardiografia; Densitometria Óssea; RX; Esteira Ergométrica; Eletrocardiograma; Mamógrafo; Espirometria – Convênios Rua Barão de Pirassinunga, 58 – Tijuca – Metrô Saens Pena – Valor:450 mil. Contato: Eduardo (21)999877609 e-mail:eduardoacruz@hotmail.com e Kátia (21) 996862107 e mail: katiammacruz@hotmail.com

• Vende-se Magnetom Vision, 1,5 Tesla, ano 1997, com todas as bobinas, em pleno funcionamento. Disponibilidade de visitar a clínica a qualquer momento. Valor US\$ 100.000,00. Pode-se negociar à parte chiller e gaiola. Contato pelo e-mail: administracao@digimaxdiagnostico.com.br.

• Venda de aparelhos de Ultrassonografia, impressoras, das marcas GE e Medison, com transdutores linear, convexo e endocavitário. São vários modelos e impressoras printer Sony, impressoras de papel e identificadoras. Preços acessíveis. São Paulo (Capital). Interessados procurar por: Samira Felix (11) 99533-3133 samira@spximagem.com.br

OPORTUNIDADES

• Clínica de Diagnóstico por Imagem tradicional da região, bem localizada no centro de São Leopoldo/RS (Vale dos Sinos), oferece vagas para médicos ultrassonografistas (Ultrassom Geral e Doppler). Remuneração por produtividade. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail: admpante@gmail.com, A/C de Cláudia Medeiros. Se possível, enviar juntamente com o CV.

• Clínica em São Carlos (interior de SP) oferece vaga para ultrassonografista ou radiologista para atuar em USG, RX, MMG, TC e RM. Remuneração a combinar. Contato: (16)3364-2555 com Dr Paulo ou e-mail: drpaulo@radi-imagem.com.br

• Centro de Imagem Diagnóstica de Indaítuba (SP) contrata médico ultrassonografista e radiologista. Contatos: 0800-130-073 / (19) 3875-9695 / (19) 99715-0140 ou pelo e-mail: cidadm@cidindaituba.com.br.

• Hospital de médio porte na cidade de Cotia (SP) contrata médico ultrassonografista / radiologista. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: recursosmedicos@hospsaofrancisco.com.br ou entrar em contato por telefone (11) 4615-6677 ramal: 234 ou (11) 99601-9413 (Raquel / Valdenice).

• Contrata-se médico radiologista com residência e/ou título de especialista, com experiência em US e US DOPPLER, TC, MM, RM para trabalhar na empresa CDT DIAGNÓSTICOS, situada em Feira de Santana (BA). Informações pelos telefones (63)3228-2313/ (63)99950-5580 ou pelo e-mail: secretaria@cdtdiagnosticos.com.br. Tratar com a Yanka Beatriz.

• Clínica de Diagnósticos por Imagem localizada no litoral de Santa Catarina procura médico para a realização de exames de Ultrassonografia. Contato: cscradiologia@hotmail.com

• Clínica de Diagnóstico por Imagem com anos de tradição na região de Foz do Iguaçu - PR, oferece vaga para Médico Radiologista com especialidade em ultrassonografia geral, doppler e 3D/4D. Remuneração feita por produtividade. Interessados devem encaminhar e-mail para: administrativo@diagnosticosmaroja.com.br. A/C de Márcia Ap^o. Maroja.

Os anúncios também são publicados no portalcbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.

NOTA DE FALECIMENTO

É com enorme pesar que comunicamos o falecimento do Dr. Armando Rocha Amoêdo, ocorrido no dia 29 de janeiro de 2018, na cidade do Rio de Janeiro.

O Dr. Amoêdo foi um dos mais importantes radiologistas pediátricos do Brasil, sendo responsável pela disseminação dessa subespecialidade em nosso país, participando da formação de inúmeros radiologistas e tendo colaborado também para a formação de pediatras e cirurgiões pediátricos. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará em 1956 e, em 1964, tornou-se Membro Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia.

Trabalhou no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (1960-1985) e no Hospital Municipal Jesus, importante hospital pediátrico da cidade do Rio de Janeiro. Foi Membro Fundador da SLARP (Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica) e Presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia (atual Sociedade de Radiologia do Rio de Janeiro – SRAD/RJ) no biênio 1977-1978.

Ministrou inúmeras palestras em todo o território nacional e em outros países, tendo recebido o título de Sócio Honorário da Sociedade Boliviana de Cirurgia Pediátrica em 1978. Recebeu ainda, em vida, muitas homenagens de diversas sociedades, dentre as quais a “Medalha de Ouro” do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, em 2014.

Dr. Amoêdo, além de formar e incentivar radiologistas pediátricos, também foi fundamental na formação de inúmeros radiologistas em todo o Brasil, sempre deixando por onde passou amizades e muito carinho. Sua competência profissional, sua experiência e suas eternas risadas ficarão para sempre na memória de todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.



Dr. Armando Amoêdo

Arquivo CBR

EVENTO/MÊS	MARÇO	ABRIL	MAIO
ECR 2018 - European Congress of Radiology Vienna (Austria) http://ecrmeeting2018.org/	28 de fevereiro a 04 de março		
Inscrições para Prova de Título de Especialista/Certificação de Área de Atuação (teórica e teórico/prática) cbr.org.br	1 a 20		
Curso "A Radiologia, na Transição dos Sistemas de Saúde, no Brasil e no Mundo" São Paulo (SP) cbr.org.br	15 e 16		
XVI Congresso de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do HCFMUSP São Paulo (SP) inrad.manoleeducacao.com.br/	15 a 17		
Curso Assistência à Vida em Radiologia (AVR) Belo Horizonte (MG) cbr.org.br	17		
JPR São Paulo (SP) jpr2018.org.br	19 Encerramento do envio dos trabalhos em Power Point		
Curso de Atualização CBR Diversas Cidades cbr.org.br	23 e 24		
CIR 2018 - Último dia para submeter relato de caso no grupo "Congresso CIR - Punta Cana", no Workplace Punta Cana - República Dominicana cbr.org.br		4	
Curso de Auditor Interno do Padi Brasília (DF) cbr.org.br		5 a 7	
CIR 2018 - Divulgação do relato de caso ganhador no grupo "Congresso CIR - Punta Cana", no Workplace Punta Cana - República Dominicana cbr.org.br		11	
RSNA 2018 Chicago (EUA) www.rsna.org/Annual-Meeting-2018/		11 Prazo final de inscrição de trabalhos	
Encontro Anual da ARRS Washington (EUA) arrs.org/AM18		22 a 27	
48ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2018) São Paulo (SP) jpr2018.org.br			3 a 6
Encontro Anual do Colégio Americano de Radiologia (ACR 2018) Washington (EUA) acr.org/annual-meeting			19 a 23
Hospital - Feira e Fórum São Paulo (SP) hospitalar.com/pt			22 a 25

AO VIVO

TODA QUINTA-FEIRA,

ÀS 19H

NO WORKPLACE PELO
GRUPO ACONTECE CBR

Assista no YouTube e ouça o
PODCAST no portal do CBR.

Confira alguns programas:

-  **Inteligência Artificial**
-  **Defesa Profissional**
-  **Impressão 3D**
-  **Programas de Qualidade
em Diagnóstico por Imagema**
-  **Diagnóstico por Imagem
da Endometriose**
-  **Radiologia Pediátrica**

CBR nas redes sociais:

